

A TERRITORIALIDADE SERTANEJA NO CANCIONEIRO DE LUIZ GONZAGA

Prof. Ms. Glauco Vieira Fernandes (autor)

Prof. Dr. Luiz Cruz Lima (orientador)

RESUMO

O conhecimento geográfico no cancionero de Luiz Gonzaga dá subsídios para a asserção de que a cultura sertaneja, também nordestina, está amplamente particularizada em sua obra. As atividades do cotidiano do sertão, o lúdico, o modo de habitar, entre outras, compõem a paisagem do espaço sertanejo, portanto bem representada e recriada na música de Gonzaga. Um estudo da cultura sertaneja sobre a estrutura espacial suscita uma análise de como esta cultura institui o indivíduo, a sociedade e o território. Neste trabalho iniciamos uma discussão sobre a territorialidade cultural sertaneja presente na poética e música do compositor, a partir dos componentes culturais nela dispostos. Sob a abordagem da geografia cultural discutimos nosso direcionamento teórico-metodológico buscando essa territorialidade dos sertanejos — onde se dispersam como grupo social, e onde se engendra sua identidade coletiva. Para tanto, partimos do pressuposto de que não existe território sem uma forma de identificação e sentido simbólico do espaço de seus habitantes, no caso os sertanejos, interpretando a identidade territorial como decorrente da localidade, da vivência da cultura e como algo construído.

RESUMÉ

La connaissance géographique dans le chansonnier de Luiz Gonzaga offre éléments pour l'assertion que la culture "sertaneja", aussi la "nordestina", est amplement particularisée dans sa œuvre. Les activités du quotidien du "sertão", le ludique, la manière d'habiter, etc., forment le paysage d'espace "sertanejo", que est bien represente et recréé dans le chansonnier de Gonzaga. Une étude d'espace structural de la culture "sertaneja" conduit à une analyse de la façon dont cette culture institue l'individu, la société et le territoire. Dans cette dissertation, nous commençons un examen de la territorialité culturelle "sertaneja" dans la poétique et dans la musique du chansonnier, par les éléments culturels y disposés. Dans la géographie culturelle, nous examinons notre orientation théorique-méthodologique dans la recherche de la territorialité des "sertanejos" - où ils se dispersent comme groupe social, et où est engendrée sa identité collective. Nous avons pour point de départ, dans cette orientation, le présupposé que il n'y a pas territoire sans une forme d'identification et de sens symbolique d'espace de ses habitants, en ce cas les "sertanejos", en interprétant l'identité territoriale comme resultante de la localisation, de la expérience de la culture, et comme une chose construite.